



REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA.
Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/
NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatiche Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagen de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92

SUMÁRIO

Editorial, p. 7

João Alves Dias

Imagen da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9

Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15

Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51

Ângela Beirante

MONUMENTA HISTÓRICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catari-na Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

LISBOA
2021

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260),
p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de
Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293),
p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas
à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua
mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da
Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento
no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade
dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasso de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

TRESLADO DE CARTA DE D. AFONSO IV COM INSTRUÇÕES PARA AVERIGUAÇÃO DE QUEIXAS DE SOBRETAXAMENTO NO ENTRE DOURO E MINHO (1335)

Transcrição de Diana Martins
IEM – NOVA/FCSH

Resumo

1335 [E. 1373], Braga, maio, 30

Treslado de carta do Rei D. Afonso IV (Lisboa, 12 de Abril de 1335) com as instruções dadas ao vedor Lourenço Calado para averiguação das queixas relativas ao sobretaxamento das Igrejas e Mosteiros do Entre Douro e Minho.

Abstract

1335 [E. 1373], Braga, 30 May

Transcript of a letter from King Afonso IV (Lisbon, 12 April 1335) with instructions issued to the overseer Lourenço Calado to conduct an inquiry in response to complaints received about the overtaxing of Churches and Monasteries in Entre Douro e Minho.

**¹Documento**

Conhoscam todos que perant ho Onrrado padre e senhor dom Goncalo pela graça de deus e da sancta Eygreia de Roma arcebispº de Braga, presente mjm Affonsso perez Tabelliom de Braga e as testemunhas adeante scriptas, Lourenço calado mostrou e leeu húa carta de nosso señhor El Rey sealada do seu uerdadeiro seelo nas costas segundo parecia da qual o teõr tal he

Dõm Affonso pela graça de deus Rey de Portugal e do Algarue, A quantos esta carta virem ffaco saber que per razom que a mjm ffoy dicto e querelado per alguüs ffidalgos da minha terra que Alguüs Moesteiros e Eygreias d antre Dojro e Miňho e doutros logares onde me dizem que ssam naturaes . estam taxadas como nom deuem e que eron per essa razom muyto agrauadas e porque diziam que nom podian auer os seus dereitos assj como deuyam . E porque outrossy A mjm er ffoy dicto e querelado pelo arcebispº e Bispos e Abbades e Priores do dicto logo d antre Doyro e Minho e d alguüs outros logares que os dictos Moesteiros e Eygreias erom delos taxados como nom deuyam aueñdo a dar maijs que aquello que deuyam a dar . E que alguüs nom erom taxados que o deuyam a sseer . E que per esta razom os dictos Abbades e Priores nom podiam manter sy nem os dictos Moesteiros e Eygreias no temporal e no spiritual assj como deuyam E que por esso desperecia o seruico de deus que se nom ffazia hy como conpria . Eu ueendo todo esto que A mjm assy era dicto e querelado consyrando o seruico de deus e o meu e a prol deles todos . Tyue por ben de mandar ala sobre esto Lourenco calado que ffoy ueedor da minha lustica no Meyrinhado da Bejra Ao qual Eu mando que uáá . a Guymarães e outros logares que uir que compre E sse lhj ffor querelado per alguüs dos dictos ffidalguos dizendo que alguüs Moesteiros ou Eygreias som taxadas como nom deuam . que el uaa hy e ssabha logo ben e dereitamente e como deue en como som taxados e sse achar que sson taxados como nom deuam que as destaxasse logo . Pero mando que sse uir que conpre de sse temperar per algúia maneira bôa mantera pera sse poder hy ffazer o seruico de deus e pera os dictos abbades e Priores auerem mantijmentos agyssados como possam viuer e manteer o temporal e o espiritual e que os dictos filhos d algou nom seiam muyto Agrauados que assy o ffaça

E outrossij lhe mando que sse Alguüs Abbades ou Priores xe lhe querelarem dizendo que algüas Eygreias ou Moesteiros son taxados por mays que Aquelo que deuem ou que algüas nom ssom taxadas que o deuyam a sseer que el uaa logo hij e que o ssabha e sse achar que assy he que o ffaça logo todo correger em guyssa que tanbem os dictos ffidalgos come Priores e Abbades aiam comprimento e Igualdade de derecho E que sse aguarde sobre todo o seruico de deus e o meu assy como deue

E mando aos tabelliões das camaras hu esses Moesteiros e Eygreias forem que uaam hy com o dicto Lourenço calado pera darem fe e testemunho daquello que el hij ffezer

vnde Al nom ffacam senom a eles me tornaria eu porem.

Dante en Lixbôa doze dias d Abril El Rey o mandou per Meestre viçent das leis e per Affonso steuez francisco Lourenco a ffez. Era de mil trezentos sateenta tres Años .

Afonso steuez Magister vidit .

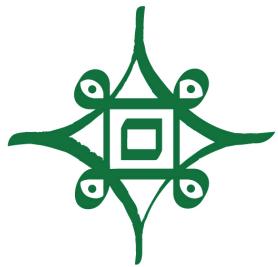
A qual carta mostrada e leuda o dicto senhor Arcebispº mandou a mym dicto Tabelliom que lhy desse o tralado da dicta carta en publica fforma so meu sinal

testemunhas os onrrados barões dom Affonso de Vayros dom Iohäm rey Coonigos de braga Domingo martjnz Abbade de ssam Cremento de vasco affonsso abbade d Antyme e outros . E eu Affonsso perez Tabelliom suso dicto que a esto present ffuy e a dicta carta aqui traladey en publica fforma so meu sinal que tal he , ffecto ffoy en Braga Trjnta dias de Mayo Era . de . mil . trezentos . sateenta tres Años

[*sinal de tabelião*]

- a) Gunssaluus
- a) Petrus
- a) Alffonssus

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA